

A mensagem do Governador Nerêu Ramos

O sr. Governador do Estado recebeu dos ilustres representantes catarinenses sr. Artur Costa e Diniz Junior os telegramas abaixo:

RIO, 20 — Acabo de terminar a leitura sua Mensagem dirigida à Assembléa. É documento que conforta e anima pois austeridade linguística serve ainda mais realçar eloquência em que algarismos põem maior evidência e fundos esforços nossa grei de par clarividência seu Governo. Efusivos parabéns, Diniz Junior.

RIO, 20 — Aceite minhas efusivas felicitações pela sua excelente Mensagem apresentada Assembléa Legislativa nosso Estado, e que reflete inextinguível zelo com que prezado amigo cuidou da administração pública durante primeiro ano seu fecundo Governo. Abraços, Artur Costa.

Prefeitura de Porto União

O sr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Porto União, 20 — Pretendo ausentar-me no dia 22, com destino a essa capital, informo a vossencia que acabo de passar o exercício do cargo de Prefeito ao meu substituto legal, senhor Albano Malschitzky. Atenciosas saudações, Helmut Müller, Prefeito.

Porto União, 20 — Tenho a honra de comunicar a vossencia que, de acordo com os dispositivos legais, assumi o exercício do cargo de Prefeito deste Município, em substituição do titular, que seguirá viagem para af. Respeitosas saudações, Albano Malschitzky, Prefeito em exercício.

Coletoria Estadual

A Coletoria Estadual, arrecada até o dia 20 a quantia de 79.602\$000.

O aniversário da Constituição

A propósito do transcurso da data de 16 de julho, recebeu o sr. dr. Governador do Estado, mais os seguintes telegramas:

RIO, 20 — Muito penhorado agradeço a v. exoia. as felicitações que me enviou por motivo passagem data promulgação Constituição Republicana. Cordiais saudações, Medeiros Neto, Presidente do Senado.

RIO, 20 — Retribuído agradeço penhorado a v. exoia. as congratulações pela passagem do segundo aniversário da Promulgação da Constituição Federal. Saudações cordiais Marques dos Reis Ministro da Viação.

Governo do Paraná

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

CURITIBA, 20 — Tenho a honra de comunicar a vossencia que, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, assumi o governo deste Estado, na ausência do governador sr. Manoel Ribas. Atenciosas saudações, Antonio Augusto de Carvalho Chaves.

Convenção Nacional de Estatística

A propósito da representação de Santa Catarina na Convenção Nacional de Estatística, recebeu o dr. Nerêu Ramos, Governador do Estado, o seguinte telegrama:

RIO, 21 — Tenho em meu poder o telegrama do V. Exoia. comunicando que esse governo será representado na Convenção Estatística pelo dr. Celso Paes de Sousa, Secretário da Fazenda e Agricultura. Congratulo-me com V. Exoia., em nome do Governo Federal,

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense
Diretor: Batista Pereira
ANO III Florianópolis — Santa Catarina Quarta-feira 22 de Julho de 1936 NÚMERO 691

O Presidente Getúlio — Vargas agradece —

O sr. deputado Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa, recebeu do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama:

PALACIO DO CATETE, 22 — Tenho satisfação agradecer nobre e patriótico voto solidariedade essa ilustre Assembléa. Cordiais saudações. Getúlio Vargas.

Campo de aviação de Araranguá

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

Araranguá, 20 — Apraz-me convidar a vossencia, solicitando transmitir o convite ao secretariado do governo, a fim de assistir a inauguração do campo de aviação desta cidade, no dia 26 do corrente. Abraços. Caetano Lummerz, Prefeito.

Câmara Municipal de Campos Novos

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama: Campos Novos, 20. Comunico a vossencia que, tendo hoje tomado posse do cargo de vereador eu sr. José Maria Muniz e Anselmo Nino Granzotto, foi reorganizada a Câmara Municipal, cuja mesa ficou assim constituída: presidente, Augusto Bresola; vice, Dionísio Ribas; secretário, José Muniz e Anselmo Nino Granzotto. Respeitosas saudações. Augusto Bresola, presidente da Câmara.

A radio telefonia alemã

Melhoramentos introduzidos nos serviços alemães de radio-telefonia permitem às pessoas que da Alemanha desejarem falar para a Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru, Venezuela, Japão, Indias Neerlandesas e São obterem com rapidez as comunicações, usando ao ser pedida a ligação apenas de uma ou duas palavras características. Essas palavras serão transmitidas pela própria estação, ao interlocutor estrangeiro, para que possa ser preparada a conversação.

A campanha comunista no estrangeiro

Contra o Brasil e o seu governo

(Serviço de Imprensa do Departamento Nacional de Propaganda)

Vencidos dentro das nossas fronteiras pela heróica resistência dos bons servidores da pátria, que a salvaram na hora do maior perigo, os agentes do bolchevismo internacional promovem agora no estrangeiro a mais desabrida campanha de injúria e calúnia contra o governo e a nação, que em perfeita solidariedade, subaram defesas a civilização contra os assaltos da barbaria vermelha.

Tática do embuste

«Já no memorável discurso que pronunciou, ao regressar de Petrópolis, agradecendo as grandes manifestações populares com que o recebeu a capital da República, o presidente Getúlio Vargas advertiu o país sobre essa nova modalidade das investidas de Moscou. Para mascarar a estrondosa derrota e dar vazão ao seu despeito, os empreiteiros de masorcas extremistas adotaram a sua já tradicional estratégia de embustes, tentando ludibriar a opinião universal sobre as verdadeiras condições da nossa vida. E eles, que foram os algozes, que mataram traiçoeiramente tantos bravos, que perturbaram o nosso progresso exatamente quando mais se afirmava a fase do nosso acurramento político, social e econômico, na plenitude do regime democrático, e no surto das

nossas fontes de riqueza; eles, que com a irresponsabilidade dos sem-pátria, feriram tão profundamente o coração da pátria brasileira, querem se apresentar agora como as vítimas...»

Inverossimilhança

«Mas a falsidade de tal situação só poderá estabelecer-se em mentiras. E mentiras que não convenceam a ninguém, tal é a inverossimilhança das afirmações...»

Muitas dessas baleias produziram um efeito óbvio, pela enormidade do absurdo, se a compreensão de que eles procuram infamar o Brasil e os seus galhardos defensores, não inspirasse um sentimento de irrepresível indignação. É necessário que os brasileiros saibam o que esses inimigos gratuitos dizem do Brasil.

Por exemplo, um jornal europeu garantiu recentemente que não há mais advogados em nosso país, pois todos já se acham presos como advogados do atual regime... Que diria a isso o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que por aclamação dos seus membros manifestou, ainda há pouco tempo, integral apoio à política nacional de defesa da instituição? E que diriam os advogados que foram encurçados de acompanhar o processo dos conspiradores... (Continua na 7.ª página)

A Constituição de 16 de Julho

A Câmara dos Deputados comemora o segundo aniversário de sua promulgação

RIO, (via aérea) — Conforme fora estabelecido a Câmara dos Deputados comemorou, na sua hora de expediente, o segundo aniversário da promulgação da Carta Magna de 16 de Julho.

Usaram da palavra sobre o grande acontecimento, os srs. Pedro Aleixo, líder da maioria; José Augusto, pela minoria; e Diniz Junior, autor do primitivo requerimento sugerindo a comemoração.

O discurso de sr. Pedro Aleixo

Foi o seguinte o discurso do sr. Pedro Aleixo, líder da maioria:

O sr. Pedro Aleixo — Sr. Presidente, por deliberação unânime da Câmara, ficou reservada esta hora de expediente para as manifestações de júbilo dos srs. Deputados pela passagem da data de 16 de Julho.

Aprovando sem discrepância o requerimento formulado nesse sentido, quis a Casa demonstrar de maneira peremptória, que a nova Carta Política constitui um grande acontecimento para a nacionalidade brasileira.

Não temos, ao assinalar, na presente sessão, a passagem do dia 16 de Julho, o propósito de examinar de analisar o projeto de doutrinar a Constituição votada na memorável Assembléa da segunda República.

Sabemos bem que os estatutos políticos não são maleáveis, hoje, cartões de fora outorgados pelos governantes aos governados, nem documentos ou diplomas representativos da vitória da opinião de um grupo sobre a opinião da coletividade. E' por isso que, a Lei Magna de 1934 perdeu aquele rigor sistemático que os doutrinadores queriam ver sempre respeitado, para passar a ser um organismo vivo, dentro do qual as ideias, os sentimentos e as tendências de uma nação inteira se comportassem, determinando-lhe a expansão e o desenvolvimento.

Desativamento, observamos todos, pela multiplicidade dos assuntos tratados, que a Constituição de 1934 é um repertório da vida política do Brasil, propondo soluções e indicando remédios para problemas e para males que a consciência nacional vinha apontando. Dizemos repertório de soluções porque, sempre que na memória do povo ficou a reminiscência de uma infração de princípios, ou de postulados republicanos, ou de postulados constitucionais, ou de leis, ou de soluções para que os males sofridos não mais se repetissem. Evidentemente, a vida de uma nação jamais pode ser contada pelos momentos das existências dos indivíduos, e por isso a Carta Constitucional, que re-

presenta a consubstanciação de soluções e remédios para problemas e males do passado, oferece também elementos bastantes para que medianos se desenvolvesse a nacionalidade. Perdendo o rigor científico, desceando a minuciosidade, solucionando questões muitas vezes de ordem regulamentar, o que a Constituição pretendeu fazer foi marcar, também rumos novos para o país, cuja organização política e administrativa ela estava traçando.

Agradecendo a moção

O sr. Governador do Estado, dirigiu-se Assembléa Legislativa, através da sua presidência, a seguinte mensagem de agradecimento:

Presidente Altamiro Guimarães — Nesta.

Tenho honra levar a essa ilustre Assembléa, por intermédio vossencia, o meu vivo reconhecimento pelo voto de solidariedade com que, por sugestão do nobre deputado Renato Barbosa, tão expressivamente souba de prestigiar o meu Governo. Cordiais saudações. Nerêu Ramos, Governador.

Se é sem dúvida que as cartas políticas contemporâneas representam transação, concessão recíproca entre os vários contrinadores, a brasileira não podia fugir a esse imperativo, transação entre o passado e o futuro, transação entre os homens que a votaram com o alto propósito e o manifesto objetivo de fazer a adoção das necessidades nacionais.

Essa carta, entretanto, que constitui uma transação legítima, deve ser examinada como instrumento de governo e como instrumento de felicidade. Por ela não se estabeleceu um limite ao desenvolvimento e a expansão da nacionalidade; não pôde jamais ser interpretada de modo a que sirva de mortalha às próprias instituições que ela consagrou. E' por isso que a passagem do dia 16 de Julho, recordando aos brasileiros a concretização de suas aspirações, de suas tendências e a expressão de seus melhores sentimentos, marcos para todos, deveres e obrigações, a fim de que a Carta Constitucional comemorada possa servir ao progresso e ao desenvolvimento do país.

Comemorando a grande data nacional, que todos abraçaram em nítida afirmação que o notável documento político não será jamais empelido para que se desenvolvesse e pro-

(Continua na 7.ª página)

Assembléa Legislativa do Estado

A sessão de ontem — Reclamações — Voto atrasado

Presidência do sr. Altamiro Guimarães. Secretários os srs. Sílvio Ferraro e Roberto Oliveira. A ata da sessão anterior não sofreu reclamação.

Depois de lido o expediente, o sr. Renato Barbosa pediu providências da Mesa para as incorreções tipográficas do Diário da Assembléa. O sr. Trindade Cruz fez reclamação semelhante. O sr. presidente prometeu as providências solicitadas.

Na ordem do dia, o sr. Ivens de Araújo pediu que o dia das reuniões ordinárias das comissões fosse o de quinta-feira, justificando o seu pedido com a ausência de diversos deputados aos sábados, dia anteriormente marcado. O sr. Tiago de Castro concordou com a mudança, que é feita, em seguida, pelo sr. Presidente.

O sr. Trindade Cruz, com a palavra, disse que quis deixar em ata o modo pelo qual votaria as moções de solidariedade ao sr. Getúlio Vargas e Nerêu Ramos, se tivesse comparecido à reunião de sábado. Depois de considerações longas, prolixas sobre vários as-

pectos da situação nacional, o orador se detém no elogio da liberal-democracia. Termina achando muito justa a unanimidade de todos com que foi aprovada a primeira daquelas moções e declarando que votaria contra a segunda. E mais não disse.

Logo em seguida foi encerrada a sessão.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Encerrando as suas reuniões dançantes deste mês, o Clube Doze de Agosto ofereceu aos seus associados, no próximo sábado, uma soirée. O exímio sanfonista Oscar Lenz, cuja aparição na orquestra do maestro Evaldo Sousa foi anunciada, já há tempo, concorrerá, com a sua aperfeiçoada malícia, para o êxito da reunião do próximo dia 26. Espere-se, pois, que essa partida suplante em sucesso as anteriores soirées do simpático centro da rua João Pinto.

REX - HOJE

às 7 e 8 1/2

O maior e o melhor filme do grande tenor polonez

JAN KIEPURA

o idolo do publico em todo o mundo, que convida V. S. a assistir o seu filme maximo

Amo todas as mulheres

Uma produção cheia de amor e humor de alegria e canções que ficará inesquecível

Pela primeira vez um artista em dueto consigo proprio na mesma cena:

KIEPURA em dueto com KIEPURA

Preços 2\$000 e 1\$000

IMPERIAL

— O SEU CINEMA —

às 7 1/2 horas

Preço 2\$000 e 1\$000

Em ultima exhibição o bellissimo filme nacional tipo revista

Fazendo fita

Os bambas do «Broadcasting» paulista num filme feito para todos os brasileiros!

PRODUÇÃO DA S. O. S.

Canções, Sambas, bailados caipiras, toadas e boas musicas!

Um filme que você deve ver!



HOJE

às 7 1/2 horas

Preço 1\$000

Novamente e a pedido, o filme que vai deixar recordações

Corações unidos

Carole Lombard
Fred Mac Murray

O programa dela era ser rica. O dele também. Mas quando os dois se conheceram optaram por um programa de pobreza... e de amor

Produção da Paramount



Amanhã

SOIRE'S CHICS

IMPERIAL

domingo no REX

SHIRLEY, a bonequinha adorável, e bem amada de todos!
A garotinha que traz sempre um sonho de alegria e felicidade no coração da gente!

Nossa garota

Neste filme está mais real que nunca
Produção FOX

domingo no Imperial

George Raft Alice Faye
num diluvio de alegria, de beleza, de graça e de boa musica

A's 8 em ponto

A historia de tres moçinhas descontentes e... que historia será essa... com a presença de George

domingo no ROYAL

Um desastre faz as vezes a felicidade de muita gente

Jeanette Mac Donald
Jack Oakie
no filme da Paramount

Naufragio amoroso

Procuradoria Geral da Republica

(Conclusão da 8a. pagina)

Tal Revolução trouxe, implicito, e nem podia deixar de trazer, uma situação jurídica. Pouco importa que essa situação modificasse alguns postulados jurídicos tidos como definitivos.

O que é perene é o direito e o é, justamente, pela sua plasticidade e pela capacidade de adaptação a novas formulas e a renovadas conexões sociais e politicas.

Ora, o direito que a revolução de 30 trouxe no seu bojo se orienta, por varios indices, de preferencia, no seu interesse publico, ao em vez de rodar e fazer corte ao interesse do individuo, que, contudo, não despreza nem amesquinha.

Ditados pelo interesse publico, pelo interesse de serviço ou sua conveniencia, muitos atos praticou o Governo, em contraposição ás leis ou preces até então existentes. Revogou não só por outras leis e decretos, mas também por atos, leis e decretos, que asseguravam direitos e prerrogativas (art. 4 do decreto 19.398, de 11-11-1930. — ... sujeitos ás modificações e restrições estabelecidas por esta lei ou por decretos ou atos ulteriores do Governo Provisorio).

Esses atos eram insusceptíveis de apreciação judicial, mesmo porque o restabelecimento precoce da ordem constitucional — assim o pensava o poder revolucionario — viria perturbar a «ordem» revolucionaria, ou seja, o trabalho de destruição do que se afirmava nocivo aos interesses do país e de construção e organização do que parecia benéfico.

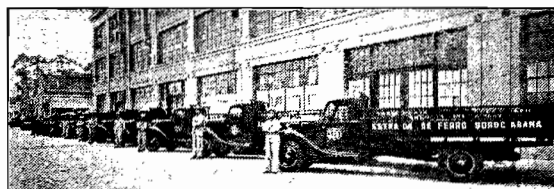
Evidentemente, com o poder assim amplamente discrecional, muita «lesão de direito» houve necessariamente; nenhuma, porém, é maior do que a própria lesão da ordem constitucional e esta foi querida pelo povo, eis que as revoluções triunfantes são tidas como manifestações expulivas da vontade popular.

Sob esse ponto de vista, não ha desacerto na asserção de que «não ha direitos contra a revolução».

As perturbações provocadas pelas revoluções, quer sojam sociais, politicas, economicas ou, sobretudo, juridicas, vão longe, no tempo, e se fazem sentir, ainda, depois de restabelecida uma nova ordem constitucional.

Foi prevendo as que o legislador constituinte quiz prevenir a «reação terrível», no campo economico e politico, contra os interesses da nação e da Revolução. E o fez muito do proposito no artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Assim como o artigo 19 dessas Disposições estabeleceu uma anistia ampla para todos os crimes politicos, mesmo os que se praticaram contra a Revolução, o artigo 18 estabeleceu uma «anistia ampla» para os interesses do país, cuja economia e cuja organização em novos moldes não poderiam ser afetadas pelo espirito de «revanche» que assode ás grandes comoções politicas, e pelos inumeros interesses individuais ofendidos, em nome de um principio superior, pelo poder re-



Revelando o espirito dinamico que lhe preside aos destinos, a Estrada de Ferro Sorocabana acaba de adquirir uma frota de caminhões Ford V-8. Especialmente apropriados para as accidentadas estradas de nosso Interior, esses vehiculos destinam-se a, mais eficientemente, servir a rica zona coberta pelo trajecto dessa progressista ferrovia.

DR. ALFREDO P. de ARAUJO

avisa aos seus distintos amigos e aos seus clientes que

PROVISORIAMENTE, está residindo á rua Etelvina Luz n. 1 — (Telefone n. 1.150).

volucionario, encarnado no Governo Provisorio e seus agentes.

A amplitude de compreensão do artigo 18 é a mais evidente e incontestável: não estabelece condições, não limita com circunstancias; aprova todos os atos do Governo Provisorio e de seus delegados e, faz mais, «exclui qualquer apreciação judicial da mesma atos e dos seus efeitos». Não indaga a Constituição que especie de atos, e deles afasta qualquer apreciação judicial, sem discriminar, sem distinguir, reforçando o amplo poder de compreensão que se contém na expressão «atos do Governo Provisorio».

E' verdade que o paragrafo unico estipula condições em que poderão ser apreciados um ou outro caso de perda de empregos; com tanta cautela, porém, o faz, que a sugestão do aproveitamento do funcionario exonerado redunde num favor, num ato de benevolencia.

Na verdade, o parecer da comissão respectiva — dil-lo o paragrafo — é «sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos... logo que possivel».

Mas, o caso do imputante não se enquadra entre esses: não foi excluido de nenhum cargo; foi, ao contrario, promovido, com a remoção.

O ato do Governo Provisorio que o removeu, dado que heja ferido os direitos alegados (circunstancia cujo exame, pelos motivos expostos, nos parece secundario no momento), é daqueles atos sobre os quais está «excluida qualquer apreciação judicial».

Por esses motivos, contamos que a Egregia Corte não o apreciará, negando destarte o mandado de segurança requerido.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1936. — Gabriel de Rezende Passos. Procurador Geral da Republica, interinamente.

TESOURO DO ESTADO

Ao encerrar-se o movimento da Tesouraria do Tesouro do Estado, no dia 18, existia em caixa um saldo de . . . 726:711\$800, que passou para o dia 20.

Finanças portuguesas

As contas publicas referentes aos meses de janeiro e fevereiro, apresentadas pelo ministro Oliveira Salazar, deram um superavit de 270,758 contos portugueses.

Dr. Osvaldo Cabral

MEDICO

Consultorio: Rua Tiradentes, 10

Residencia: Av. Rio Branco, 33

CLINICA GERAL

CIRURGIA

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o primeiro periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje.

TEMPO: — Bom, passando a instável.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS: — Do quadrante norte, com rajadas muito frescas.

As temperaturas extremas de hoje, foram: maxima 21,8, e minima 17,4 registadas, respectivamente ás 14,00 e 0,45 horas.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

Gerente: Artur Beck

Redação e Administração

RUA JERONIMO COELHO, 15

Telegramas: REPUBLICA

Caixa Postal 138—Telefone 1.023

ASSINATURAS:

— Na Capital —

Ano 44\$000

Semestre 22\$000

Mês 4\$000

Numero avulso \$200

— Fora da Capital —

Ano 44\$000

Semestre 22\$000

Exterior, mais 20%

A correspondencia, com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e annulos deverão ser endereçadas ao gerente ARTUR BECK.

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos sem artigos ou notas assinadas.

As assinaturas de REPUBLICA deverão ser todas, sem excepção, pagas adiantamento. A disposição dos interessados estará sempre nesta redação um dos nossos auxiliares.

Quem quer construir?

Um ótimo terreno num local ótimo

VENDE-SE:

Um terreno com 101,60 de comprimento, numa área total de 2697 x 48 m2, com 25,10 de frente e 28 de fundos. Está situado à rua Esteves Junior n. 51, com frente para a referida rua. Uma ótima oportunidade para quem queira edificar uma linda residência no centro da Capital.

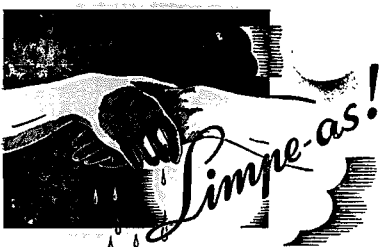
Os interessados receberão informações detalhadas à rua Deodoro n. 28.

Alfaiataria MACHADO

O abaixo assinado, vem encarecidamente solicitar aos freguezes desta Alfaiataria, que desde fevereiro último não o procuraram para saldar suas contas, a fineza de fazê-lo para o devido pagamento dentro de 15 dias, a contar desta data.

Florianópolis, 30 de junho de 1936.

Nelson d'Almeida Machado (15-13)



O Sr. tem sempre o cuidado de trazer limpas as suas mãos. É justo. As mãos sujas, além de desagradáveis, são perigosas à saúde.

Mas reflicta que não são apenas as suas mãos que se sujam; estas o Sr. as vê; no interior do seu corpo há também órgãos que se sujam; estes o Sr. não "vê", mas "sente" que estão sujos.

O seu aparelho renal, por exemplo, acumula impurezas que prejudicam seriamente a sua saúde. Fazendo uso de HELMITOL da Casa "Bayer", consegue-se trazer os rins e todo o aparelho renal limpos e desinfetados, evitando-se, assim, males presentes e futuros.

HELMITOL toma-se facilmente, como uma limonada, dissolvendo os comprimidos em água com açúcar.



HELMITOL (BAYER)

Companhia "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870

SEDE: BAHIA

Seguros Terrestres e Marítimos

Capital realizado	R\$. 9.000.000\$000
Reservas mais de Responsabilidades assumidas em 1935	R\$. 2.717.537.962\$917
Receita em 1935	R\$. 19.792.538\$368
Sinistros pagos em 1935	R\$. 4.280.552\$970
Bens de raiz (prédios e terrenos)	R\$. 14.169.966\$549

Opéra com as mais modernas taxas em todo o território nacional

Sucursal no Uruguai. Reguladores de avarias e representantes nas principais cidades da America, Europa e Africa.

Agentes em Florianópolis

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra n. 35 — sobrado

Teleph. 1083 - Cx. postal, 19 - Telegr.: "Aliança"

Escritórios em Itajahy e Laguna

Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Jorge Salum S.A.

Avisa á distinta freguezia que acaba de receber das melhores fabricas de S. Paulo e do Rio como os outros estados sedas, casimiras, melins, gravatas, cretones, colchas de seda e algodão, tricolinas, toalhas de banho, roupa e de mesa, chapéus, bolsas, brins desde o barato até o fino e outros artigos como grandes took de armarios.

JORGE SALUM S. A.

RUA CONSULHEIRO MAFRA 44.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III

Florianópolis — Santa Catarina, 23 de Julho de 1936

NUMERO 691

Mundo Cinematográfico

CINES COROADOS

AMO TODAS AS MULHERES com o famoso tenor polonez Jan Kiepura

Sempre que se anuncia um filme deste famoso tenor, desperta logo, no publico, o natural interesse que é de ouvir a voz mais sensacional desse laureado cantor, o trabalho artistico que ele oferece e a produção e a quasi sempre a melhor que ele interpreta. Assim, o REX, que vem mantendo em seu cartaz os melhores filmes do mercado cinematografico, vai apresentar hoje em duas sessões, mais um desses colossais filmes, tendo na primeira fila o movissimo e já querido tenor Kiepura, cantando lindas canções, ao lado de encantadoras bonequistas.

AMO TODAS AS MULHERES, que é um filme encenado com requintado bom gosto e que vai constituir um espetáculo grandioso e assustador, sob todos os pontos de vista.

Realizado com grande pompa pelo conhecido diretor Carl Lamac, tem este filme um valor musical profundamente encantador, pois não só a sua partitura folclórica pelo maestro Roberto Stolz, como também possui uma serie de magníficos trechos de ópera, inclusive um ato de Rigoletto e lindíssimas canções, tudo interpretado por Jan Kiepura, num papel duplo de grande originalidade.

No elenco de AMO TODAS MULHERES o gen e celulo

de do Programa Aliança notaremos ainda a presença de algumas das novas das dois Kiepuras, Lien Deyers e Ing List de outros nomes de valor, tais como os dos comicos Teo Lingen e Rudolf Platte a da inimitavel Adele Sandrock.

Vai ser de fato uma noite de sensacional e de arte, essa de hoje no elegante Cine REX.

Fazendo Fita

Continua vitoriosa a exibição de bellissima revista nacional, que vem sendo apresentada nos Cines COROADOS. Ainda hoje, o Imperial, apresentará, ao seu distinto publico, as 7 1/2 horas, mais uma exibição, que naturalmente vai estar bastante concorrida, tal excelência desta produção nacional, feita a custo de muito trabalho por um punhado de artistas paulistas, que como os bandeirantes, marchando na expectativa de dias melhores.

FAZENDO FITA, merece ser visto por todos os brasileiros, pois é o filme que leva ao coração, pelo ritmo de suas músicas e de suas canções, puramente brasileiras.

Corações Unidos

Em ultima exibição ROYAL vai dar o filme CORAÇÕES UNIDOS com o duplo de Macie Lombard e Fred Mac Murray, as 7 1/2 horas em preto.

Nossa garota com Shirley Temple

Shirley Temple, a menina que com sua espontaneidade e naturalidade, conquistou a simpatia do mundo inteiro, em A NOSSA GAROTA fará subir mais ainda o seu prestígio de uma grande estrela. Apesar de ter muito poucos anos de idade.

Esta menina que merece todas estas considerações e distinções por parte dos diversos publicos por onde passa na sua rota triunfal, também merecerá a mesma, senão uma maior por parte do publico de Florianópolis que tão bem sabe distinguir as boas das más produções.

NOSSA GAROTA encerra tudo o que interessante pode existir em uma película no gênero, partes hilariantes ou emocionantes, enfim, é a verdade o melhor filme do ano no gênero.

Joel Mc Crea e Rosemary Ames desenvolvem um romance de amor com todas as características da realidade.

Com o deslece exemplar, NOSSA GAROTA se consagrará como a maior película de Shirley Temple, estará a partir de domingo no REX o cinema da elite.

Quinta-feira elegante no Imperial

Também vai constituir um sucesso, a notada elegante do IMPERIAL na próxima quinta-feira, com a estreia do filme da R. K. O RADIO O EX-PRESSO DO NORDESTE uma produção que vai fazer vibrar hoje os seus nervos,

pelo ineditismo uma de corrida louca de uma locomotiva que para salvar a vida de uma pessoa, põem em perigo milhares de outras.

O filme é bom, tem sensacional e admiráveis cenas, que lhe deixará suspenso de sua cadeira. Sua interpretação está a cargo de Sally Blane, Charles Stanetta, Hardie Albright e William Farnum.

É um cast famoso para uma famosa assistência.

As oito horas em ponto

Este filme traz ritmos novos e instrumentos novos

Quem jamais ouviu falar em Caphone em Monkin em Cicanola em Zaphirola?

Raras pessoas conhecerão a significação destas palavras. Entretanto, trata-se de instrumentos, de aparelhos que se incorporam á lista das ferramentas descobertas que nos são reveladas diariamente pela cinematografia.

O calphone muge com a torça de uma dúzia de cornetas. O monkin imita a perleção o alarido que surge de uma gíola cheia de amigos. A cicanola reproduz a perfeição o fragor de um cyclone. Finalmente a zaphirola lança aos ares as melodiosas notas de uma brisa primaveril solitando á beira do mar, ou passando entre um pinhal.

É justamente em torna desta estação de broadasting que se desenrola e argumento de que são personagens quatro atores artistas da Paramount Georg Daff, Francis Langford, Alice Faze e Patry Kelly.

F.

PARTE ESSENCIAL

Em tudo existe uma parte essencial. A importantissima parte de nossa vida, que é a nutrição, faz trabalhar o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



Qualquer desarranjo nestas partes essenciais, traz imediatamente, o mau estar, azia, vomitos, tontoeiras, dor de cabeça, dores etc.

As Pilulas do Abbade Moss

são usadas com a mais comprovada eficiencia nas molestias do Estomago — Figado — Intestinos

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

- DE -

JOÃO SELVA

TELEFONE 1.441

CAIXA POSTAL 105

FABRICA: RUA BOGAIUVA, 144

DEPOSITO: MERCADO, 86

Compra-se qualquer quantidade de nozes
Florianópolis — Est. de Sta. Catarina

DR. DIALMA MOELLMANN

Com pratica nos hospitais europeus

CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

INSTITUTO DE ELECTROCARDIOGRAFIA CLINICA

Curso de aperfeiçoamento em doenças do coração (diagnóstico preciso das molestias cardiacas por traçados electricos)

CLINICA DE CRIANÇAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

GABINETE DE ELECTROTHERAPIA

Ondas curtas, Raios ultra-violetas, Raios infra-vermelhos e Emodioides toleas

Laboratorios de Microscopia e Analises Clinicas

Exames do sangue para diagnóstico da sífilis (reação de Wassermann, do Hecht T2U, Kahn e Sachs Zorge)

Diagnóstico de impaludismo, Dosagem de uréia no sangue, etc. Exame do urina (reação de Ascheim Zondeck, para diagnóstico precoce da gravidez).

Exames de p. 3 curro, liquido requilano qualquer pesquisa por circulação de anticorpos

R. Fernaldo Machado 6

Teleph. 1.185

FLOP ANOPOLIS

CASA — COMPRA-SE

Constituição nove, 2 salas, 2 quartos, normal dependências. Com quintal, não muito distante do centro de cidade.

Carta para esta redação

Agencia Progresso

Jornais e Revistas

Recebe diariamente

Republica

O Globo

La Prensa

O Imparcial

Estado de S. Paulo

A Noite

A Nação

O Jornal

A Noticia

S. Juvenil

Jornal das Moças

A Noite Ilustrada

Revista do Globo

Cine-Mundial

Caricoca

S. Paulo

Assinaturas

Venda avulsa

Rua Felipe Schmidt n. 5

Florianópolis

HOJE 5, 6 3 4 e 8 112 HOJE



BREVE

O encantamento máximo da **WARNER FIRST** que nada mais é senão um pretexto para nos devolver o que há de mais bonito e de mais feérico em matéria de revista

Mordedoras de 1935

DICK POWELL - GLORIA STUART - GLENDA FARRELL - FRANK MAC HARG
ADOLPHE MENJOU - ALICE BRADY

e uma centena de «girls» estonteantes
Músicas, canções e bailados espetaculares

Venham ouvir o lindo fox-canção «Lullaby of Broadway» — O melhores bailarinos Ramon e Rosita

Direção de Busby Berkeley

Nº programa - Circo de Buddy - Preço 1\$000

Uma super produção da Universal
com

Jean Parker
Chester Morris
Leon Errol
Armata

Grandezas e misérias

Um filme prodigioso que tem drama, comédia, sensação, bailados feérico e muita musica

Uma produção que pertence a categoria dos filmes de classe. Baseado na novela de Ramon Runyon. Dirigido por David Burton

Amanhã

Um filme de finíssimo gosto !

Realidades impressionantes !

Um celuloide que entusiasma !

Moças do século XX

Evalyn Knapp
Norman Foster
Ester Ralsfon
Eric Linden

Brevíssimo Um filme educativo

A par de um entreecho interessante, um exemplo, salutar a ser aproveitado !

Muita nobreza em

Coração de filho

Jackie Cooper
Mary Astor - Roger Pryor
Uma cinta de alto valor moral apresentado pela Warner

Aguardem

O intenso drama da Warner desenrolado num ambiente de superstições e mistérios

Oleo para as lampadas da China

com
Pat O'Brien
Josefine Hutchinson
Jean Muir
Lyle Talbot

PREMIOS MENSAIS UMA CASA PARA VOCÊ

COOPERAÇÃO — ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO

Novo plano proletário da

“Carteira Previsora do Lar”

Autorizada e legalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Dec. 24.503, de 1934 (Carta Patente n. 9)

COUPONS para Bonificações de CAPITALIZAÇÃO-QUITACÃO, em sorteio, mensais pela Loteria Federal (último sábado de cada mês)

Pelos 4 últimos algarismos ganha o valor do contrato

Mensalidades

11\$000 para uma casa de	5:000\$000
22\$000 > > >	10:000\$000
44\$000 > > >	20:000\$000
55\$000 > > >	25:000\$000

Quando os prestamistas não sejam sorteados, a Capitalização é completada pelo Fundo Coletivo, trimestralmente, depois de efetuado o pagamento de 50 mensalidades seguidas, na conformidade do Regulamento e de acordo com o decreto 24.503

POR ESTE PLANO, O CAPITAL NUNCA PRETERE A ANTIGUIDADE

Em nenhuma hipótese os prestamistas perderão quaisquer direitos sobre os seus depósitos realizados, os quais, em casos de desistência, serão devolvidos nas condições regulamentares

Angelo M. La Porta - Diretor presidente

Rua do Rosario, 109—Rio de Janeiro—Telefone 23-0770

Inscrições com os correspondentes

Angelo M. La Porta & Cia.

EDIFICIO LA PORTA

FLORIANOPOLIS

Vende-se por preço de ocasião, uma ótima garagem, situada no centro da cidade. Tratar á rua Saldanha Marinho, 42.

Nicolau Camarieri

Rua Fernando Machado
nº 53

Conserta relógios de algi beira, de parede, de mesa e de outras marcas. Outrosim prepara os estudos de comércio com lições particulares de Escrituração Mercantil e Cálculos Comerciais.

Preços módicos.

DR. AURELIO ROTOLO

Medico-Operador-
Parteiro

Formado pela R. Universidade de Roma—Com praticas nos hospitais e Clinicas de Paris

Cursos de Aperfeiçoamento em PARTOS e em MOLESTIAS DE SENHORAS na Faculdade de Medicina de Paris.

RAIOS X
Diatermia em Ondas curtas e ultra-curtas. Raios U. Violeta e Infra Vermelhos.

CONSULTORIO: — Rua Felipe Schmidt 18, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. Telef. 1475. — Residência: Rua Visconde de Ouro Preto 75 — Tel. 1450

Atende chamados a qualquer hora

PURISANO

SABONETE

PASTA DENTIFRICIA



QUALIDADE INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

Si deseja uma boa pasta dentifricia e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca PURISANO.

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica medica de crianças e adultos

Consultas diariamente das 4 horas em diante

Consultorio: Rua João Pinto, n. 13

FONE — 1 5 9 5

Residência: Rua Visconde de Ouro Preto n. 57

FONE — 1 5 2 4

Laboratorio de análises

Clinicas do dr. Artur Pereira e Oliveira

Chefe do Laboratorio da Diretoria de Higiene do Estado

Curso de especialização em Bacteriologia no Lab. de Saude Pública do Rio de Janeiro

Executa analises para elucidação de diagnosticos

2\$000
CUSTARÁ UM EXEMPLAR DA
Edição Especial
— DO —
«Jornal das Moças»
— X —
DIA 30 DO CORRENTE
RESERVE UM NUMERO
AGENCIA PROGRESSO

CIDADE MULHER

FUNDADA, PELA PRESIDENTE DA BRASIL VITA FILME, A ESCOLA TÉCNICA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

RIO, Julho — O cinema brasileiro entra agora, finalmente, num período de intensas realizações, afirmando-se também como indústria que progride dia a dia. A Brasil Vita Filme, que Carmen Santos preside, é um exemplo disso.

Essa companhia, que está construindo seus novos studios à rua Conde de Belfim, 1331, lançou há poucos meses «Favela dos meus amores», tem agora a estréia de «Cidade-Mulher», marcada para daqui a duas semanas no Alhambra, e já vai iniciar nos primeiros dias de agosto a filmagem si-



Carmen Santos, presidente da Brasil Vita Filme

multanea de mais duas produções, sendo um drama e uma comédia, todos de grande metragem. A comédia, ainda sem título, é um argumento de R. Magalhães Junior, um dos redatores principais de «A Noite», «Noite Ilustrada» e «Caricão». Será dirigida por L. S. Martin, que representou «Cinearte» durante seis anos em Hollywood, e por Bandeira Duarte, crítico do «Globo» e um dos interpretes principais de «Cidade-Mulher», no seu notável papel do Cio-Cio. «Ouro Verde» terá a direção de Humberto Mauro e o seu papel principal será feito por Carmen Santos, que aí terá, sem dúvida, um papel à altura do seu valor e de acordo com o seu temperamento cômico e romântico.

Um janitor e uma grande ideia

Estando Raul Roulien e Conchita Montenegro de partida para Buenos Aires, Carmen Santos ofereceu-lhes um jantar em sua residência da Tijuca, a fim de fazer sentir à esposa do aplaudido galã brasileiro o reconhecimento de todos nós pela colaboração que ela veio trazer no cinema nacional, com o seu nome prestigioso.

Nessa ocasião, Carmen Santos disse que fazer cinema brasileiro não é obter o cinema estrangeiro, porque depois, quando aqui se fazem filmes para ser exportados, que país os exibirá?

Viu, a seguir, uma revelação importante, transmitida aos presentes, em nome da presidente da Brasil Vita Filme, por Celestino Silveira, diretor do Radio Cine Journal da P. R. A. 9:

— Carmen Santos resolveu justinar os lucros de «Cidade-Mulher», para fundação e construção da «Escola Técnica Cinematográfica Brasileira», que se encarregará de não fazer stores, mas sim técnicos capazes de dar ao nosso cinema a perfeição que ele merece.

Caso a importância arrecada não dá para a completa realização dessa ideia, a Brasil Vita Filme organizará festas até que a Escola possa começar a funcionar, com seu laboratório para confecção de pequenos filmes de divulgação popular.

A Escola terá contato permanente com todos os studios do mundo, a fim de que seus alunos fiquem sabendo de tudo quanto de novo se faz em cinematografia, e as mais modernas inovações das técnicas estrangeiras serão estudadas e assimiladas nas suas aulas.

A estréia de «Cidade-Mulher»

«Cidade-Mulher», a mais recente produção da Brasil Vita Filme, será estréada dentro de poucos dias no Alhambra. Trata-se de uma comédia-revista de Henrique Pongetti, dirigida por Humberto Mauro, e com Carmen Santos, Jaime Costa, Sarah Nobre e Bandeira Duarte em seus papéis principais.

A parte de revista tem a colaboração de Mára, das Irmãs Pagão, de Orlando Silva, de várias estrelas de rádio, e de Bibi Procopio Ferreira, a filha de Procopio, que cantam, no filme, novas e brilhantes composições de Noel Rosa, Waldemar Henrique, Muraro e Roulien.

«Cidade-Mulher» tem ainda uma outra coisa notável: são as suas vistas do Rio, fotografadas por Humberto Mauro

O ADVOGADO

José Accacio Soares Moreira

comunica aos seus clientes desta capital e do interior do Estado que continua a exercer a sua profissão perante a Corte de Apelação e o Juízo Federal.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Ari Machado

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. professor Ari Machado, cirurgião-dentista, e nosso estimado companheiro de trabalhos.

Por esse auspicioso acontecimento o presado colega receberá farta felicitação, entre as quais estarão as nossas.

Aniversaria-se nesta data a gentil senhorinha Ivete Brüggemann, filha do sr. professor Henrique Brüggemann, e elemento de realce da nossa alta sociedade.

Fazem anos hoje:

o menino Altair Magano Ramor;

o sr. Raimundo Rotsal, engenheiro geográfico;

a senhorinha Maria Ramos da Silva;

o sr. Roque Filomeno, industrial em São José.

VIAJANTES

Em ônibus da Auto Viação Catarinense seguem hoje, para o norte do Estado, os seguintes passageiros: Ernesto Palhares, Pe. Conrado, Ubaldo Faraco e senhora, Otilia Brinati, Adolfo Kunze e Pedro Parisi.

Para Laguna seguem hoje: Pedro Rocha e família, Eliseu Panatier, Werner Feldmann, Abílio Coelho, Almirante Sá, Diamantino Farias, Célio Rolin e Teodora Soares.

Do norte chegaram ontem: Colombo Sabino, Edmundo S. Floriano de Castro, Floriano Moreira, Hugo Cruz, Mirgárdia Hirsch e Aurelio Camargo.

De Tubarão chegaram o dr. Arnaldo Magalhães, Cam Faraco e Paulo J. May.

No Estado, no Município e na União

Ato dos Governos do Estado e do Município e Informações sobre Repartições Federais

Governo do Estado

Pela resolução n. 147, de 10 do corrente, foi nomeado Ildelfonso José Pereira para exercer o cargo de primeiro suplente do delegado de Policia do município de Chapeão.

Pela resolução n. 148, de 13 do corrente, foi exonerado a pedido, João Pacheco da Costa do cargo de sub-delegado de policia do distrito «Lagoa», no município de Florianópolis, e nomeado, em substituição, Cândido Vêra da Conceição.

Pela portaria n. 109, de 9 do corrente, foram concedidos três meses de licença a Ada Cardoso Lessa, professora normalista da escola mista de Sambaqui, do município de Florianópolis.

Pela portaria n. 149, de 6 do corrente, foram concedidos trinta dias de licença a Gregorio Berkenbrock, diretor do Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso», da cidade de Porto União.

Pela portaria n. 151, de 6 do corrente, foi designada a complementarista Nilda Freitas Matos para, no Grupo Escolar «Prof. Davi do Amaral», de Araraquã, substituir a professora Maria Clara Cordeiro Ferreira, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

Pela portaria n. 152, de 6 do corrente, foi designada Diva Formiga para, na Escola de Comércio do Estado de Santa Catarina, substituir a professora Maria Zilda Daux, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

Pela portaria n. 153, de 6 do

corrente, foi designada a adjunta Onélia Felix para se encarregar da regência da escola masculina de São Braz, no município de Laguna, enquanto durar o afastamento do respectivo professor.

Pela portaria n. 154, de 6 do corrente, foi designada Lucinda Machado Vieira para, na escola mista de São Roque, no município de Criciúma, substituir a professora Josefa Mastela, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

Pela portaria n. 155, de 6 do corrente, foi designada a complementarista Aurora Ana da Silva para, no Grupo Escolar «Prof. José Brasilio», da vila de Biguaçu, substituir a professora Juíeta Amorim Virisimo, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

Pela portaria n. 156, de 6 do corrente, foi aprovada a indicação feita pelo diretor do Grupo Escolar «D. Joaquim Domingues», de Bragança do Norte, no município de Tubarão, para Laura Souza substituir a professora America Bittencourt Cordeiro.

Pela portaria n. 157, de 6 do corrente foram designadas a professora Célia Batalha da Silveira, Irmã Agostinha Schleifer e Veronanda Leonetti para fazerem parte da banca examinadora do concurso de fides da Escola Profissional Feminina desta Capital.

Pela portaria n. 158, de 9 do corrente, foi designada a complementarista Djanira Laus para, no Grupo Escolar «Vitor Meireles», da cidade de Itajaí substituir a professora Virginia da Silva Fon-

tes, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

Pela portaria n. 159, de 9 do corrente, foi concedido um mês de licença a Virginia da Silva Fontes, professora normalista do Grupo Escolar «Vitor Meireles», da cidade de Itajaí.

Pela portaria n. 160, de 9 do corrente, foram concedidos trinta dias de licença a Marília Schutel, professora do Grupo Escolar «Prof. José Arantes», de Camboriú.

Requerimentos despachados

MÊS DE JULHO

DIA 9

Ivete Rosa. Pede nomeação — Aguarda vaga.

Alcio Rosa dos Santos. Pede contagem de tempo municipal — Sim, nos termos da Constituição.

Ada Cardoso Lessa. Pede 60 meses de licença — Sim.

DIA 10

Guilherme Wiethorn Filho. Pede pagamento — Pague-se pela verba n. 302 do orçamento em vigor.

Alcio Rosa dos Santos. Pede contagem de tempo municipal — Sim, nos termos da Constituição.

Maria Fernandes Moraes. Pede aposentadoria — Como requer.

Anísia Conceição. Pede ad-
junta — O mo requer.

Catiorina dos Santos Teixeira. Pede nomeação — Não há o que deferir, por não haver vaga.

Julia da Conceição Rosa. Pede remoção — Indeferido.

Coralia Gavaerd Olinger. Pede aposentadoria — Indeferido à vista do laudo médico.

DIA 15

Guilhermina Bozzano. Pede três meses de licença — Sim.

Carlos Hardt e Alfredo Schroeder. Pedem pagamento — Não há o que deferir, à vista da provisão tomada pelo Tesouro.

Catiorina Fiechter. Pede nomeação — Não há vaga.

José Batalha da Silveira. Pede 60 dias de licença — Sim.

Secretaria do Interior e Justiça

Requerimentos despachados

MÊS DE JULHO

DIA 15

Oswaldo Fortecampo. Feita a junta do laudo de inspeção de saúde, volta à consideração do exmo. sr. dr. Governador.

Catiorina Fernandes. Pede trinta dias de licença — Sim.

Oscar Einsack. Pede 20 dias de licença — Como requer.

Departamento de Educação

Pela portaria n. 111, de 8 do corrente, foram concedidos quinze dias de licença a Helena Alves Caminha, professora normalista do Grupo Escolar «Padre Schuler», de Cocal, no município de Urussanga.

PARTIDAS DE LINHOS

linho a metros, cambraias, tem sempre em stock, a Casa Romanos, á rua C. Ma-fra 26.

Milhões

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

Morre diariamente grande

numero de Syphiliticos.

Para combater a Syphilis

E' um dever imperioso usar o



ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1. — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2. — Desaparecimento completo de manifestações cutâneas de origem Syphiliticas.
3. — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça, de fundo syphilitico.
4. — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os inco-modos de fundo syphilitico.
5. — O aparelho gástrico intestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' Depurativo que tem atestados dos Hospitais, de especialistas de Olhos e Dycepalia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

Falam as celebridades medicas

Usado nos Hospitais

Atesto que na medicina indigena, dos preparados reconhecidos ao tratamento de Lues, um dos que aponta, com vantagem, o confronto com as especialidades estrangeiras pelo alto seguro, de efeitos indubitaveis, é o «ELIXIR 914», confirmando o fim nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com sucesso.

Santos 20 de abril de 1923

(a) Dr. Uliasse Barbuda

Em todas as manifestações

Atesto que tenho empregado o «ELIXIR 914» com exatidão resultando em todas as manifestações de fundo syphilitico, muito especialmente nas ulceroas, etc. O referido é verdade e o juro solo a 10 de maio grão.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1923.

(a) Dr. Silva Pereira.

Maternidade Santa Maria

A composição e o sabor agradavel do «ELIXIR 914» recomendam-no como arma de facil manejo para o publico no combate a syphilis qualidades que frequentemente aproveito no Ambulatorio da Maternidade de Santa Maria.

São Paulo, 26 de março de 1923.

(a) Dr. Silvestre Passy,

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 42 1/2 KG.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros
Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros
Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

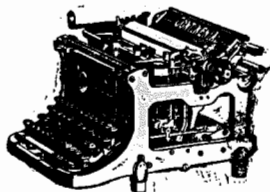
**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR**

Maquinario agricola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadores para
café e arroz, moinhos para todos os fins

**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES**

**MAQUINAS DE ESCRIVER
PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS**

"CONTINENTAL"

Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

**Blumenau - Joinville
São Francisco - Laguna - Lages**

Mostruário em Cruzeiro do Sul

DR. FRITZ DE AHNA
MEDICO OPERADOR

Formado pelas Faculdades de Berlin e P. Alegre

Rua Dr. Nereu Ramos, 30

Telefone automatico 1518

(Antigo consultorio de dr. Goffard)

Residência: Avenida Trompowsky, 17-Tel. 1.588

Consultorio moderno, Gabinete de Raios X, Raios Ultra Violeta e Diatermia
Laboratorio clinico para exame de urina, sangue, escarros, etc.

CONSULTAS: das 8 às 12 e 15 às 17

Aceita chamados para qualquer lugar

**Deseja V. S.
toma um bom
Café?**

Vá ao JAVA

E' saboroso!

E' formidável!

Praça 15 de Novembro

ANTONIO PASCHOAL

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIODE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
CARL HOEPCKE — 1 ANNA — 8 CAR HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 e 20 Saídas às 21 horas	Paquete MAX às 2, 12 17 e 27 Saídas às 21 h

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. E expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 22 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-São Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**PARA O NORTE**

Paquete ITAQUATIA sairá a 23 de julho

para:

Paranaguá, Antonina, Santos,
Rio de Janeiro, Vitória,
Bela Maceló, Recife
e Cabedelo

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas à baldeação n.º Rio de Janeiro.

PARA O SUL

Paquete ITAGIBA sairá a 26 de julho

para:

Imbituba,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos. A vista do atestado de vacina. A bagagem do porto deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na véspera das saídas até 16 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em substituição especial.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov. 22 sob — Fone 1250) End. Teleg. OOSTEIRA
ARMAZENS — Largo Badaró n.º 3 — Fone 1686)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO**DR. PEDRO DE
MOURA FERRO**

Advogado

Rua Trajano I-Sob

Telefone 1548

Dr. Ivens de Araujo

ADVOGADO

Escritorio: Rua Conselheiro Mafra n.º 10

"DAS 10 ÀS 12 E DAS 15 ÀS 17 HORAS"

**Dr. Miguel
Boabaid**

CLINICA GERAL

Consultas: das 18
às 19 horas

Rua João Pinto 13

FONE 1566

**ELIXIR
MEIA-MASSA**
PODEROSO NO RHEUMATISMO
MILAGROSO NAS MOLESTIAS DA
PELE E DO SANGUE

**POMADA
ANGELICA**
POMADA MARAVILHOSA CONTRA
ESPINHAS, SARDAS, FERIDAS,
CONTRA O SUOR DAS AXILAS

FABRICANTE - SERGIO VIEIRA - JOINVILLE - S. CATARINA

Lavando-se com o sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA - JOINVILLE

(Marca registrada)

O ideal para cozinha, lavanderia e lavadeira



A Constituição de 16 de julho

(Conclusão da 1a. pagina)

grida a nação brasileira. E tenhamos principalmente em vista que, no difícil momento que estamos vivendo, muitas das franquias e das garantias constitucionais não podem ser gozadas e aproveitadas pela nação brasileira. A suspensão de tais garantias e franquias, que todos lamentamos profundamente, constitui para nós um motivo a mais a fim de que as comemorações realizadas levantemos os corações e peçamos a Deus permita possa o Brasil, dentro em breve, vencer os perigos e contornar as suas lutas que o cercam, reintegrar-se na plenitude de seus direitos para sua grandeza e felicidade! (Muito bem, Palmas. O orador é cumprimentado).

O discurso do sr. Diniz Junior

Sr. Presidente, não é minha a culpa de encontrar-me aqui nesta tribuna. Quem está a reclamar censura é o omelete de feitor da maioria, cuja generosidade tomosa me obriga a subir, desgeladamente, os meus degraus, que, entre a admiração e as palmas deste plenário, é o sr. José Augusto nobre de decer, fez de um novo triunfo. Não lhe perdemos o grande pecado! Escorrev um discurso é, para mim, o suplício de uma dupla despersonalização: o jornalista desaparece e não chega a existir o orador. A máquina do escorrev não transmite a sensação de um auditorio, nem o ruído de suas vozes se enquadra no turbilhão dos aplausos, ou dos apupos, sobre o palpitante do acento e as vozes da oratória ganham alento e deflagram as tempestades sociais, ou mobilizam, por uma causa, os corações.

Vivemos, porém um instante em que as palavras necessitam revelar-se de um unho de fidelidade irrompível. Nem palavras de mais, nem de menos. Palavras que não sirvam apenas de roupage das idéias, como se fizessem assinatura de altitudes. Palavras que não economizem, mas, ao revés, deixem banhadas de luz as posições políticas. Palavras modestas, porém, transparentes. Palavras, espelho de condutas. Palavras que rasguem todos os véus e nos mostrem como somos e digam o que queremos.

Não quis improvisar. Escorrevi. Quando, sr. Presidente e sr. Deputados, imaginai poderemos comemorar, nessa Casa, a data da promulgação da nossa Magna Carta, me inspirei muito menos no desejo de fazer uma hora de festa, do que no de aproveitar esse, e todos os pretextos, para uma real afirmação de nossa confiança ideal no regime e das nossas propostas de servir e defender a nacionalidade. O Jornal do Comércio, em seu número de ontem, sugere que se organize uma intensa propaganda oral das instituições vigentes. V. excelsa, mesmo, sr. Presidente, já me aludiu a carência de uma campanha, nesse rumo. Por seu lado, a Liga de Defesa Nacional — sonho de Bile, Alcides Maia, Oscar Lopes, Genário de Andrade, Luiz de Sousa, Gregório da Fonseca, Genesio de Vasconcelos e deite obscuro brasileiro, que ora ocupa a tribuna — por seu lado, a Liga de Defesa Nacional, ressurreta de longo torpor, inicia uma série de conferências, objetivando reacender o civismo da nossa gente. Eu vou além: reafirmo um âmbito mais largo: reafirmo que a propaganda, em nosso país, assume o caráter de função do Estado, que se percebe, no Brasil, o papel social, político, econômico, o mul-

tiplo papel da propaganda, que em todos os países, animados do desejo de sobreviver a crises deite do humano, passou a constituir matéria exclusiva de um ministério. Os homens de governo, os estadistas e políticos, nuncas sentiram, como hoje, o poder da palavra. Nunca se lhes agurou tão necessário saber falar ao povo. Ainda não faz um mês o telegrafo anunciava que o sr. London, oconcorrente de Roosevelt, na próxima eleição presidencial, estava a fazer um curso de califasia, de par com exorcismos de gesticulagão, para entrar, desfogadamente, no match tribune da grande pugna.

Faz propaganda o comunismo. Faz propaganda o fascismo. Fazem-na o nazismo, o rooseveltismo, o kemalismo, o salazarismo. Em França, esgoram-se, nas últimas semanas de abril, cerca de cinco mil tribunas. Diz um articulista de *Le Temps* que a Ditadura do Verbo se instalou, definitivamente, no mundo. «Não haverá hoje — diz ele — nenhum cidadão, suficientemente louco, para esquecer que da palavra — da sua palavra — dependem o seu futuro, a sua vida». Discursos, Cartas e *Songs*, Conferências, Filmes. A palavra, escrita e falada, a propaganda, sempre, insistentemente, multiplicadamente, polifonicamente, polichromicamente, atentamente, arrastadamente. Para todos os olhos os paladros, todas as culturas, todos os corações, todas as sensibilidades, as todas horas. Sem propaganda, não se vendem mercadorias, não se firmam reputações, não se alioam regimes, não se fortalecem povos, não se escudam as pátrias.

O slong — diz um técnico de publicidade — não convence o autor da reclamação. Seu poder de análise, mas, acima de tudo, a repetição constante das suas palavras, acaba por fixa-las com a influência de um dogma. O slong não é uma inovação. Foi a história que o introduziu. O Delenda Cartago, de Cato, foi dos mais ativos, Jesus! Maria! de Joana d'Arc, *L'Empire c'est la paix*, de Napoleão III, *L'Etat c'est moi*, de Luis XIV, *Liberté, Egalité, Fraternité*, da Grande Revolução, *L'Italie farà da se*, de Carlos Alberto, *On les aura!*, de Petain, *Contra a Nação não há direitos*, de Mussolini, *Trabalhadores do mundo un-vos!*, de Marx, *Pelo bem da Nação*, de Salazar, *Tudo o poder ao Soviete*, de Lente e *Pão Terra e Liberdade*, da Aliança Nacional Libertadora, *Ou se sumete — Ou se demite*, de Léon Blum, são diferentes modalidades, em épocas diversas, nas quais, acentua o publicista francês, se mistereu o termo de slong retreuve toute sa force originelle...

Eu, nós, queremos vencer, calados?

Nun passo culminante da nossa vida, houve um princípio, que, instilou na alma do povo, um slong bravo, de quebra-quebra: *Independência ou morte!*

Mais tarde, o comedião tropical nos deu outro, em que se exprime a indiferença por tudo: *A ordem é ressonar!*

Foi v. ex., sr. Presidente, quem despertou o povo dessa ignorância. Foi v. ex., com um slong magistral de sutileza: *Façam a revolução, antes que a faça o povo!*

Silenciar é querer morrer. Ou resistir, ou nos escravizaremos.

Eu disse, ante-ontem, que os meus atos são frutos de longa reflexão...

Propondo a sessão como rativa do advento da Constituição de 34, pretendi forçar outro método, na defesa do regime; pensei houvesse ambiente, que facilitasse, em torno de uma causa comum, o consorcio dos espíritos; aceite a hipótese de que os princípios, que dizemos traduzir o sentimento e a cultura do povo brasileiro, pudessem harmonizar os nossos ânimos e os nossos propósitos; sonhei — todo idealista, quasi quinquaguenário! — que a invocação do nome do Brasil e a lembrança dos perigos, que nos rodeiam, fossem bastante motivo para fazer-nos esquecer tudo mais e reunir-nos, como, em torno de uma bandeira, os soldados, para uma comunhão de fé ilimitada nos desluzos superiores da pátria.

O meu gesto desagradou? Paciência, é que nos falta ainda alguma coisa, para inteligência cabal do período que travessamos; julgar-se-á, talvez, que nos tobre tempo, que se poderá, todavia, negar com o adversário.

Recordo que Tomaz Ribeiro, apesar de poeta, escrevia, no prefácio de uma obra de Camil: «importantíssimo, imprescindível serviço faz à humanidade esta gente de são juízo e razão fria, mas, por conselho dela, nem a mãe defendia o filho contra a fera, nem o bombeiro voluntário defendia o inválido contra as chamas, nem o barqueiro salva-vidas defendia o naufrago contra as ondas».

E sempre um pouco redículo e presunçoso julgar-se que os outros também não enxergam o que estamos vendo...

Mas, neste caso, é precisamente porque não há quem não veja que eu me espanto de que estejamos como se habitássemos o melhor e o mais comodo dos mundos. Há uma batela travada, divertimo-nos, com o mesmo ritmo burguês, de ha vinte e cinco anos.

Cada povo segue o seu destino. Aquel, porém, o que se me afigura é que nós contrariamos os designs da nossa existência. A divindade nos quer, ainda, muito bem, tão constantes e variados os sinais que nos dá dos males que nos ameaçam. O tempo, que não espera por ninguém adormecer, por nosso amor, Mas, o proprio tempo se gasta sem querer. Amanhã, por certo, ele nos faltará, de tanto se consumir em esperanças...

Um Presidente não sou homem de blagues nem seria tão descautelado que se fizesse à custa das desventuras de um grande povo — o nosso povo. Temo, porém, que o *ricitus* de assombro da nossa gente seja tomado pelo maior dos males, que é a incompreensão.

O regime aí vai, sem propaganda de nenhuma sorte, o que vale dizer: falho de amparo.

Na propria ordem dos fatos, que é que se nos depara? Onde os grandes motores do interesse coletivo? Onde as causas e obras, que empolgam o espírito nacional? No dia 27 de Novembro, o Chefe do Estado alava o seu destemor ao dos que se expunham pela nação, identificava-se com os que se votaram ao sacrifício. Foi um gesto que comoveu, que transmitiu confiança, que emprestou beleza ao cenário da luta. Mas a conduta varonil, a indistigável demonstração do senso atual das responsabilidades, em que o eminente sr. Getúlio Vargas se revelou aos olhos do país,

A campanha comunista no Estrangeiro

(Conclusão da 1a. pagina)

para que ele não ficassem sem a assistência judiciária, que a lei do país torna indispensável? Não é essa, porém, a maior das invenções dos super-imaginosos Mankausens do bolchevismo. Ainda há mais, muito mais... Outro jornal estrangeiro afirma que o sr. Getúlio Vargas é um temível incendiário, que se dedica ao ardente esporte de mandar tocar fogo em residências e demais propriedades dos seus adversários políticos. Ao mesmo tempo, outro órgão da imprensa extrema esquerda que nas indústrias e nas fazendas do Brasil são comuna e numerosos simos os furtamentos. Na fantasia desses fabricantes de calúnias, dentro em breve o Brasil ficará reduzido a algumas centenas de habitantes, pois as penas de morte estão despoando tão populoso país.

A verdade contra a calúnia

«Diante de tão magistrais invenções, chega a parecer um mentecabo estrepante e ainda bisonho, outro jornalista, a serviço de Moscou, que afirma que, embora exista no papel a lei de fúrias, até hoje ninguém no Brasil pôde gozar desse direito.

Fareos, entretanto, que

o «recoar» da calúnia pertence a aquelas «ladies» extremistas que com tão insolente cabotismo entenderam de vir ao Brasil para fiscalizar e pedir contas ao nosso governo. Essas sardentas e angulosas senhoras, que se fizeram acompanhar de alguns cavalheiros e igualmente cabotinos e suficientemente heroicos para viver em companhia de tão grotescos personagens, não viram nada da nossa terra e da nossa gente. Como se sabe, a polícia não permitiu que essas damas amareladas por fóra e vermelhas por dentro levassem a efeito a sua impertinente proeza. Colocadas sob custodia desde o desembarque, não saíram do hotel em que foram alojadas e algumas dias depois, ainda acompanhadas pelos agentes da Segurança Pública, embarcaram em outro vapor. Pois bem, essas senhoras, que nada viram, contam coisas espantosas. Descrevem cenas de horrores, citam aspectos terríveis das ruas, fazem narrativas de arrebatamentos populares nas praças públicas, etc.

Contra tão monstruosas e ridículas invenções, o Brasil apresenta a verdade, a simples verdade, contra a qual em vão luta a infâmia caluniosa.

Lagostas brasileiras na Argentina

Dum estudo enviado pelo dr. Otavio Conrado, encarregado do Consulado do Brasil em Rosario, Argentina, vê-se que há muita probabilidade de se apresentar ao mercado local as lagostas de procedência brasileira, para as de outras origens, principalmente chilena. Há da mesma forma possibilidades para outros artigos nacionais, como sejam a madeira, cacau, etc.

O FUMO NO CANADÁ

Foram recentemente alteradas no Dominio do Canadá as tarifas alfandegárias relativas ao fumo em folha. Trata-se dum recente ato do governo aprovado na Câmara dos Comuns de Otawa e que cria uma tarifa preferencial de 20 cts. por libra para os fumos em folha sem talos, procedentes de países do imperio britânico.

FRETES PARA A AMÉRICA DO SUL

Em vista do acúmulo de tonelagem inutil existente na Argentina, o comitê, com sede em Londres, que agrupa as companhias de navegação que não servem as linhas regulares publicou a seguinte decisão:

1º — Qualquer unidade, excedendo a carga que transportam para o Brasil, não poderá, até nova ordem, dirigir-se para o litoral argentino;

2º — Nenhuma unidade, fretada depois desta data, que se destine ao Uruguai e a Argentina, poderá tomar carga nesses países para qualquer destino sem decisão do comitê.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Resumo da 15a. sessão da Junta Comercial do Estado, em 10 de julho de 1936

Presidência do sr. José F. Glavam. Presentes: os srs. José F. Glavam, Presidente, João Otavio da Costa Avelar, Domingos José da Silva, Alvaro Soares de Oliveira deputados e João Tolentino Junior Secretário é aberta a sessão e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente: — Ofício n. 462, do sr. Secretário do Interior e Justiça, comunicando ter sido designado pelo sr. dr. Governador, para responder pelo expediente da Secretaria da Fazenda e Agricultura, durante o impedimento do respectivo titular: — *Agradeça-se e archive-se*. Dito do sr. Presidente da Junta Comercial do Est. de Alagoas, remetendo um folheto para estudo: *Idem*, *Idem*. Dito do sr. Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Hamonta e Indaial, enviando documentos para serem arquivados nesta Junta: *Idem*.

Requerimentos: — Dos srs. Oscarino Hoppon, de Rio Bonito, (Campos Novos); João Zetierio Fernandes, de João Pessoa, (S. José); João Mito Espelzin, do distrito do Saco dos Limões, (Epollis); Adolfo Fack, de Ribeirão da Vargem, (Rio do Sul); João de Lencastre, de Rio de Janeiro, (Rio do Sul); Alois Pelzer, de Taio (Rio do Sul); João Bartolli, de Taio, (Rio do Sul); Ralf Hosang, de Taio, (Rio do Sul); Euclides Gomes de Campos, de Ribeirão da Vargem; Distrito de Taio; (Rio do Sul); Notário Andrade, de Alto Biguaçu (Biguaçu); Jerônimo Guesser, de Alto Biguaçu; (Biguaçu); Raul Silva e Cia, de Itajaí; João Linhares, desta praça; todos pedindo para registrar as suas firmas; — *Inscriva-se*. Dos srs. Nilo Brun e Ernesto Francischini, da praça de Concordia, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social, bem como a declaração de firma; *Registre-se, archive-se e inscreva-se*. Dito dos srs. Antonio Bombassaro, Irmãos e Cia, do Rio Capizal, (Campos Novos); pedindo para registrar o seu contrato social, bem como a declaração de firma; *Idem*, *Idem*. Dito dos srs. Raul Silva e Cia, da praça de Itajaí, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social aditivo, assim como o cancelamento do registro de firma do socio Paulo Itens Warner; *Registre-se, archive-se e inscreva-se*. Dos srs. Fernando Lohmann e Henrique Lemischkin, do lugar Rancho Grande, distrito de Bela Vista, (Concordia), pedindo para registrar o seu contrato social; *Registre-se e archive-se*. Dos srs. Anastacio Kotlitz, desta praça; Haikal Massad, Jorge Massad e Nagib Massad, socios da firma «Haikal Massad, e Filhos», desta praça; Nicolau Jorge, desta praça, todos pedindo certidão do registro de suas firmas; *Cancele-se*. Da Comp. Traction, Luz e Força de Florianopolis, pedindo para arquivar a ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril deste ano; *Archive-se*; Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 10 de julho de 1936. João Tolentino Junior Secretário

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III

Florianópolis — Santa Catarina, 22 de Julho de 1936

NÚMERO 691

Erva Mate exportada pelo Estado de Santa Catarina, durante o mês de Junho p. pdo.

Para o interior:

Por S. Francisco do Sul:	beneficiada cancheada	7.712
Por Mafra:	beneficiada cancheada	16.151
Por Passos dos Índios:	beneficiada cancheada	9.000
Por Erval:	beneficiada cancheada	6
	Total:	37.409

Para o exterior:

Por S. Francisco do Sul:	beneficiada cancheada	75.744	6.357
Por Dionísio Cerqueira:	beneficiada cancheada	53.024	18.000
Por Erval:	beneficiada cancheada	1.586	—
	Total:	26.898	—

Total exportado para o país: 37.409
Total exportado para o exterior: 181.539
Total geral exportado: 218.948

Um pouco de Estatística da Rússia Soviética

(Do Departamento Nacional de Propaganda)

E' curioso constatar de acordo com os dados fornecidos pelas estatísticas oficiais soviéticas, o declínio da riqueza pecuniária e agrícola, depois que a Rússia caiu nas garras do extremismo.

Em 1913 existiam nos campos russos 139 milhões de carneiros, contra 54 milhões existentes em 1936. Os bovinos eram em número de 67 milhões; estão reduzidos a 46 milhões. Havia 34 milhões de cavalos; há, hoje, 16 milhões. Os porcos desceram de 24 milhões a 16 milhões. Foi em que deu a sovietação dos campos de criação.

Quanto à agricultura, vejamos por exemplo o que sucedeu com o trigo, a maior riqueza do país.

De 1913 a 1935, em 22 anos, a produção aumentou de 9%. Nesse mesmo período de tempo a cultura desse cereal aumentou de 28% na Alemanha, de 49% na República Argentina, de 52% na Austrália e de 55% nos Estados Unidos.

Examinando os próprios dados oficiais, nos quais se erros existem, são no sentido de favorecer o regime—verificamos que a atividade da produção teve, nos 19 anos de experiência comunista, uma baixa de 14%.

A Rússia dos tempos do Tzar exportava anualmente mais de um bilhão e oitocentos milhões de francos ouro, de cereais: Toda a exportação de produtos agrícolas, em 1939 não ia além de algumas milhões de francos.

A lição da Rússia é clara: todas as vezes que os dirigentes soviéticos pretendem aplicar ao campo as suas doutrinas teóricas o descalabro é fatal. Quando acontecer batem em retirada, forçados pela pressão da fome e das revoltas que nem sempre é possível alagar em sangue—a situação melhora. Foi o que sucedeu com a adoção da Nep (Nova economia política), verdadeiro regime de pequeno capitalismo e de trabalho livre, franco recuo para a direita burguesa.

A Rússia está de fato, dia a dia, abandonando a ortodoxia marxista que estava conduzindo o país à ruína e a fome.

E é quando ela bate em retirada que há indivíduos que ainda pensam em fazer experiências com as ideologias de Marx.

Sem liberdade e sem esperança de lucro não há trabalho eficiente, nem há progresso possível. Isso, em qualquer tempo, e sob qualquer meridiano.

Uma velha questão

Prósseguir sua marcha através dos cartórios, juízos, procuradorias, etc., a velha questão nascida do fato de ter sido cumprido apenas parcialmente o contrato firmado em 1913 entre o Banco Alemão e o Governo Federal para a cunhagem de moedas divisionárias de prata.

Do contrato que fixava em 60.000 contos de réis o valor das referidas moedas, o Banco desobrigou-se apenas de uma parcela de 11.805 contos de réis, julgando-se dispensado do fornecimento da quantidade restante por estar, a seu ver, rescindido o contrato em virtude da Grande Guerra. Pretende o estabelecimento bancário ter direito ao pagamento, pelo Governo Federal, de uma importância de cerca de 45.000 libras esterlinas. Sustenta a

União, alegando as cláusulas do contrato, estar injustificada a demanda do Banco.

FESTA DA SANTA CRUZ

Realizar-se-á em Costeira do Ribeirão a 25 e 26 do corrente a tradicional festa de Santa Cruz. Na noite de 25, após a chegada dos juizes da festa, que serão saudados com forte queima de fogos, será rezada uma novena e em seguida haverá animado leilão de lindos brindes oferecidos à referida Santa pela mocidade local, e que será acompanhada ainda por nova queima de fogos.

No dia 26, haverá novenas às 10 e às 20 horas, seguidas por novos leilões e queimas de lindas peças de fogos artificiais.

A mais sensacional maratona

(Para Amadeu Dalpizio—em Tubarão)

Pipoceavam as balas assustadoramente e de onde em onde o canhão ribombava dentro daquela noite de gloriosas memórias.

Os últimos transeuntes se arrastavam na sombra das esquinas, procurando abrigo seguro.

Antes, porém, do início do combate ao inimigo invisível, os cafés e os cinemas regorriam de gente.

Com os primeiros estampidos, a massa popular demandou céreos rumos diversos.

Foi uma maratona decidida e fantástica, onde se abalroavam, na vertigem da velocidade, homens, mulheres, velhos, moços...

Comandando um imenso lote de populares, que se desmanchava veloz rumo à Rita Maria, o Lucio Laurindo prometia se aventurar cada vez mais na desabalada correria.

Final, o pipocar de balas subitamente cessou. E cedo ainda a cidade abriu janelas

para vêr o que lá por suas ruas desertas.

Um ou outro corajoso, temerariamente foi à Praça 15 ver os estragos produzidos pela fuzilaria.

Felizmente a suposta escaramuça não resultou em danos pessoais. E dia seguinte, a cidade estava farta e feliz em comentários gozados.

Contavam-se coisas incríveis, acontecidas no apavoramento daquela fuzilaria. Situações grotescas, correrias angustiosas, onçadas de covardia despaçadas na hora agda do tiroteio.

A mais sensacional corrida, foi, no entanto, a do Lucio Laurindo, que pela manhã nos explicava ainda gaguejante, alito e receloso: "Que coisa medonha, amigos! O povo corria ululante atrás de mim. Uma verdadeira torrente esmagadora. E eu, à frente do bando, quanto mais corria, mais vontade tinha de correr..."

Antonio Sblasse

A falta de trôco

Substituindo em muitos pontos do território nacional, a situação bastante embaraçosa para o comércio, decorrente da falta de moedas divisionárias, o diretor geral da Fazenda Nacional solicitou à Casa da Moeda, sejam tomadas urgentes providências quanto ao cumprimento das recomendações já transmitidas, a fim de atender às reclamações quanto à falta de moedas nas várias unidades da Federação.

Para buratear o custo da vida

O governo uruguaio baixou um decreto que reduz os impostos vigentes sobre o petróleo. O Estado vai importar açúcar, café e ervamate, a fim de torná-los ao consumo por preços baratos.

O algodão do Brasil no Japão

Calcula-se que este ano o total das importações japonesas de algodão brasileiro deve chegar por 24 milhões de yens, sendo de se notar que nos primeiros meses já havia entrado nos portos nipônicos cerca de 74 milhões, equivalentes a 70 mil fardos.

Produção e reserva de ouro e de prata

O número de maio do boletim mensal de estatísticas publicado pela Sociedade das Nações revela que a produção mundial de ouro aumentou de 6% em 1935, relativamente a 1934, e de 33% comparativamente em 1939.

A produção de metal amarelo em 1935 subiu a 770.000 kilos, equivalentes a 500 milhões de antigos dólares.

As reservas de ouro do mundo passaram de 12.530 milhões de antigos dólares em fim de 1934, para cerca de 12.760 milhões.

A produção mundial de prata elevou-se a 6.800 toneladas em 1935, ou seja o aumento de 14% relativamente ao ano anterior.

Trigo e farinha para o Brasil

A «Comissão de Cereais» da República Argentina examinou, à luz dos novos regulamentos brasileiros o problema da exportação de trigo e farinha para o Brasil, ficando resolvido que os técnicos da referida comissão redijam um relatório sobre a matéria.

ASSINATURA DAS DUPLICATAS

O Centro do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, representante à Câmara dos Deputados no sentido de ser novamente permitida a inutilização do selo na duplicata, somente por meio de carimbo, ou ainda por este seja o título autenticado quando, vez das estampilhas, se adote outra forma de cobrança do imposto.

A favor de sua tese, o Centro desenvolve longa argumentação em que mostra as vantagens que tal providência traria ao comércio, e refuta as razões apresentadas contra o emprego do carimbo.

Sorteio de jurados

Sob a presidência do sr. dr. Milton Tavares, sr. dr. Abeyard Pereira Gomes, Promotor Público desta Comarca, major Gustavo Pereira juiz distrital em exercício, nesta capital, capitão Abel Carneiro Monteiro, escrivão do juízo, foi feito o sorteio dos 28 jurados que têm de servir na 3a. sessão do juízo do corrente ano a se realizar em 19 de agosto próximo; damos a seguir os nomes dos jurados sorteados:

1. Ataliba Gonçalves das Neves, Alfredo Richter, Augusto Livramento, Antonio Flory Barbosa, Belarmino Correa Gomes, Bartolomeu Lezaro, Cosmo Apostolo, Carlos Vitor Wendhausen, Dionísio Damiani, Davi Silva, Demétrio Constantino Garofalis, Demeval da Costa Arantes, Euclides Machado, Euclides Vieira Mafra, Euclides Varellano de Souza, Gustavo de Assis, Getúlio Brasília, Gustavo Zimer Junior, Hipólito Pereira, João Cupertino de Medeiros, Julia Basso, Luis Barreto, Orlando Simas, Paulo Schlemper, Protenor Nunes Pires, Pedro Alves Pavão, Procopio Borja e Walter Meyer.

Procuradoria Geral da Republica

PARECER

(No Mandado de Segurança n. 265)

Mandado de Segurança. — Não cabimento da medida, da vez que o direito do impetrante é incerto desde a sua qualificação. — A revolução de 1930 deslocou o conceito da proteção do direito, da pessoa do indivíduo, para a pessoa do Estado como órgão da coletividade.

Os atos porventura praticados pelo Governo Provisório, e ditos atentatórios do direito individual, não podem ser revogados judicialmente, não só porque não há direitos contra a revolução, como também porque estão sob a proteção ampla do artigo 48 das Disposições Transitorias da Constituição. — Interpretação dos artigos 18 e 19 da Constituição de 1934.

O requerente invoca um venerando acórdão do antigo Supremo Tribunal Federal, de 30 de agosto de 1929, pelo qual lhe era assegurado o direito de permanecer nesta Capital, ao em vez de ser, auxiliar de auditor que era então, removido, como auditor, para o Estado de Mato Grosso.

O acórdão confirmava uma sentença de primeira instância numa ação sumária especial.

Em 1933, a 20 de Outubro, foi o requerente nomeado Auditor da 12ª Circunscrição Judiciária Militar de Mato Grosso, e, embora contra ela se insurgisse, acabou acatando a nomeação, que, a seu ver, encobria uma indebita remoção, eis que os Auxiliares de Auditor de Guerra eram irremovíveis.

Em vista do que, requereu o impetrante a sua reintegração no cargo de Auditor de Guerra desta Capital, por via do presente mandado de segurança.

O direito do requerente é incerto desde a sua qualificação. Da verdade, quando foi nomeado Auditor de Guerra em Mato Grosso era Auxiliar de Auditor; incurre-se contra a nomeação, que as lhe afugara remoção disfarçada e pede sua reintegração, mas no cargo de Auditor da Capital.

Os cargos não são idênticos e o requerente não se qualifica suficientemente, de maneira a poder-se afirmar, como segurança, se era auxiliar de Auditor que não se conforma com a nomeação de Auditor, ou é auxiliar de Auditor que quer ser reintegrado no cargo de Auditor.

Essa incerteza versa sobre ponto capital de seu alegado direito e só ele basta para torná-lo inusceptível de ser amparado por mandado de segurança.

Mas, admitamos como certa e precisa a sua qualificação de Auditor, que seja, e Auditor que foi removido para Mato Grosso em 1933, contra a própria vontade.

O ato do Governo Provisório, que determinou essa providência, não viu desenvolver um acórdão, proferido em situação normal, como consequência lógica dos princípios de direitos correntes e assentes para a normalidade constitucional.

Havia uma situação jurídica definida de maneira bem diferente de outra situação jurídica implantada no país de Outubro de 1930 a Julho de 1934.

Na ordem antiga, as tendências da Constituição de 1891, as influências sociais que se exerciam sobre os homens que faziam leis e os que as aplicavam conduziam às soluções em que o interesse do indivíduo era preempuamente visado.

Nem podia ser de outra forma, eis que o organismo jurídico correspondia a uma ordem de direito estatal, e defendida, no sentido das liberdades individuais, dos direitos do cidadão.

A Revolução que se implantou no país em 1930, nasceu sob outros signos e, na inconciliável profunda de seu desenvolvimento, trouxe transformações radicais, das quais muitas não se encontram ainda perfeitamente definidas e cristalizadas, mas existem e se fazem sentir por sinais inequívocos.

(Continúa na 2a. página)

Problemas da imigração

A proposta da visita ao Brasil e outros países do continente, do sr. Fernand Maurete, assistente do diretor da Repartição Internacional do Trabalho, o oportuno reproduzir um trecho do relatório apresentado à Conferência Internacional do Trabalho pelo sr. Harold Butler.

Do referido documento, o diretor geral do R. I. T. acentua a importância dos problemas levantados pela localização e estabelecimento de colonos, e, depois de salientar as imensas possibilidades do Brasil e da Argentina, assim se expressa.

«Os dois países são assombrosamente férteis e ambos apresentam aspectos como os que prognosticam estapendo desenvolvimento comprável ao que começou nos Estados Unidos há sessenta anos. Pode-se dizer o mesmo a respeito das outras nações latino-americanas, mas em escalas diferentes, de acordo com a fertilidade e as condições climáticas. Quem examina o poderoso trabalho realizado pelos países colonizadores: Espanha e Portugal, e as outras nações como a Alemanha e a Itália, não podem duvidar de que as possibilidades que ainda existem oferecem um campo ilimitado para novas empreendimentos que aliviarão a congestão da Europa e promoverão o apogeu da América».

Gado brasileiro

Segundo informações do Consulado Geral do Brasil em Montevideo, durante o ano de 1935 a República Oriental do Uruguai importou do Brasil, pelo Departamento de Artigales, 1.300 bovinos e 511 ovinos. No mesmo período aquela República exportou para o Brasil, por Artigales, Rivera e Sero Largo, 54.000 bovinos, 338 ovinos e 225 equinos. Durante o mesmo ano o Uruguai exportou 32.933.551 quilos de carne, sendo que deste volume a Inglaterra foi o principal mercado consumidor.

Comércio entre o Brasil e o Canadá

A balança comercial do Canadá com o Brasil deu um saldo favorável de \$2.810.406, num intercâmbio total de \$4.512.160. Os únicos países que deram saldos maiores foram o Japão, a Bélgica, os Países Baixos e a Noruega.

MONTEPIO

Pelo Montepio dos Funcionários Públicos Estaduais foram feitos empréstimos, no dia 15, a 3 contribuintes, no total de 3008000.